



COLEÇÃO

# BIBLIOTECA ESSENCIAL DO PROFESSOR

Referências para a prática em sala de aula

LIVRO

**GESTÃO DA SALA DE AULA – LIÇÕES DA PESQUISA  
E DA PRÁTICA PARA TRABALHAR COM ADOLESCENTES**

Realização

**Fundação Lemann e Associação Nova Escola**

Supervisão

**Leandro Beguoci, Alice Vasconcellos e Soraia Yoshida**

Projeto gráfico e design

**Gabriela Genari e Thiago Rocha Ribeiro**

Edição

**Beatriz Vichessi**

Texto

**Fernando de Mello Trevisani**

Coordenação

**Isadora Caiuby e Bruna Barletta**

Revisão

**Sidney Cerchiaro**

—

# CARTA AO LEITOR

A sala de aula é um lugar privilegiado para construir conhecimento pedagógico. O livro que você tem em mãos é o reconhecimento desse fato simples, poderoso e, infelizmente, ainda pouco discutido no Brasil. A *Biblioteca Essencial*, da qual esta obra faz parte, é a contribuição da Fundação Lemann e da Nova Escola para devolver o protagonismo ao chão da escola.

O que isso quer dizer, na prática? Este livro faz parte de um conjunto maior, chamado *Biblioteca Essencial do Professor: referências para práticas em sala de aula*. Cada obra reúne conhecimento de ponta, produzido e pensado dentro e fora do Brasil por quem conhece a realidade de educadores das escolas públicas. Cada obra pode ser lida separadamente, é claro. Mas nós acreditamos que, juntas, podem ter um efeito muito maior na sua prática.

A *Biblioteca Essencial* foi pensada como uma coleção para educadores interessados em mudar a Educação pública no Brasil. Acreditamos que ela será especialmente útil para formadores, orientadores e coordenadores pedagógicos. São profissionais que tanto precisam de referências didáticas, mas que raramente encontram esse conteúdo em livros ricos em prática e teoria. Também pode ser muito útil para quem está disposto a renovar sua atuação docente.

Os livros contemplam uma diversidade de visões pedagógicas, mas todos têm dois pontos em comum: sistematizam a prática docente em sala de aula e propõem novas análises para ela. Alguns são muito práticos e podem ser indicados amanhã no seu momento de formação. Outros, mais teóricos, são ideais para um conjunto de formações com os educadores.

Nós acreditamos que há muito conhecimento na sua prática. Por isso, além de apoiar a sua formação, essa coleção também tem mais um objetivo: reconhecer seu protagonismo, professor, como intelectual da Educação.

Um abraço,

**Leandro Beguoci**

Diretor editorial de Nova Escola

## RESENHA

# OS DIVERSOS ASPECTOS DA GESTÃO DE CLASSE

Em *Gestão da Sala de Aula – Lições da Pesquisa e da Prática para Trabalhar com Adolescentes* (Editora Penso), Carol Simon Weinstein e Ingrid Novodvorsky abordam formas de manejo eficiente de sala de aula para que o ambiente de ensino e de aprendizagem seja organizado e orientado por normas de comportamento que favoreçam e estimulem a colaboração e a ausência de indisciplina e violência. As autoras também tratam da gestão do tempo, do espaço escolar e do relacionamento com as famílias. Para abordar todos esses temas, a dupla de autoras realizou pesquisas teóricas sobre todos os tópicos mencionados e buscaram práticas reais de gerenciamento de sala de aula realizadas por quatro professores que estão em classe: Fred Cereguas (História), Donnie Collins (Matemática), Sandra Krupinski (Química) e Christina Lugo Vreeland (Inglês).

Considerando a realidade ímpar de cada docente, Carol Simon Weinstein e Ingrid Novodvorsky conseguiram tratar também de questões sociais, culturais e econômicas, fornecendo aos leitores um panorama geral que retrata muitas características

de escolas brasileiras. Com isso, elas demonstram real preocupação em destacar modelos de gestão eficiente do espaço escolar que considerem as diferenças entre a realidade vivida pelos professores. No início do livro *Gestão da Sala de Aula*, o tema explorado especificamente é a gestão de uma turma. As autoras caracterizam o ambiente da classe como complexo para o professor e para os alunos. No texto, fica claro que os estudantes compartilham sua história coletivamente e várias ações acontecem ao mesmo tempo, muitas delas sem terem sido previstas. Isso provoca a necessidade de o docente em questão modificar o ambiente para estabelecer um espaço agradável a fim de que o aprendizado ocorra com mais qualidade. Portanto, acontece o replanejamento do espaço físico e o desenvolvimento de ações para melhorar a relação entre as pessoas que o frequentam – alunos, educadores, funcionários e familiares.

Mais adiante, Carol Simon Weinstein e Ingrid Novodvorsky versam sobre outros tópicos que estão ligados ao gerenciamento do ensino, como gestão do tempo, moti-

vação dos estudantes, trabalho independente e trabalho em grupo. Por fim, abordam maneiras de agir de forma eficiente diante dos problemas de comportamento e violência escolar.

As autoras são sensíveis à situação de quem está iniciando na carreira docente, a ponto de comentar, logo no início da obra, no primeiro capítulo, *Gestão de turma em um ambiente lotado e complexo*: "Para muitos futuros professores e para iniciantes, entrar em uma sala de aula do Ensino Médio ou dos anos finais do Ensino Fundamental é como voltar para casa após uma breve ausência. Muito pouco mudou: carteiras com braços grandes demais ainda são arranjadas em fileiras desarrumadas; sinais sonoros ainda marcam o final das aulas; e quadros de aviso ainda mostram cópias apagadas dos horários dos sinais e das instruções do treinamento para incêndio".

Em resumo, *Gestão da Sala de Aula* encoraja a construção de relações de apoio e cuidado mútuo entre os alunos, tomando como base pesquisas que revelam práticas efetivas de gestão de sala de aula. A obra aborda também preocupações atuais relacionadas à motivação dos estudantes e à forma com que professores desenvolvem a gestão de sala com foco na conexão com os estudantes e na criação de um espaço seguro para convivência e aprendizagem. A ideia central do livro, portanto, é demonstrar como os educadores podem conectar a teoria do dia a dia, se adaptando a contextos adversos e, ainda assim, obter resultados positivos.

GLOSSÁRIO

# PALAVRAS QUE FAZEM A DIFERENÇA

## • GESTÃO DA SALA DE AULA

Ações realizadas pelo professor para estabelecer e manter um ambiente ordenado e atencioso, no qual os alunos possam se engajar em aprendizado significativo e onde o crescimento emocional e social da turma seja estimulado. **No livro, veja a pág. 5.**

## • GRUPOS HETEROGÊNEOS/ HOMOGÊNEOS

Formatos de grupos que os professores podem organizar em sala de aula. Para compor qualquer um dos dois tipos, é necessário considerar aspectos como gênero, raça, etnia, ordem linguística, desempenho e aptidões de cada aluno da turma. **No livro, veja a pág. 242.**

## • INTERDEPENDÊNCIA POSITIVA

Situação criada para que os estudantes sintam a necessidade de trabalhar com seus colegas, e, conseqüentemente, percebam que o outro é importante para o sucesso de todos na realização das tarefas. A interdependência positiva é uma das principais características que faz com que o trabalho em grupo se transforme em aprendizado. **No livro, veja a pág. 244.**

## • NORMAS DE COMPORTAMENTO

Conjunto de regras e rotinas que devem ser cumpridas por todos para que a sala de aula se torne um ambiente mais seguro e previsível. Assim, alunos e professores se sentem mais confortáveis e todos se envolvem em interações produtivas. As normas de comportamento são fundamentais para o bom desenvolvimento do trabalho em grupo, pois permitem que estudantes e docentes se concentrem no ensino e na aprendizagem. **No livro, veja a pág. 82.**

## • PROFESSOR FACILITADOR

Função que pode ser assumida pelo docente, que concentra esforços em tornar os alunos mais ativos e participantes da construção da aula e do conhecimento. Para assumir esse papel, o professor deixa de ser o líder da aula, aquele que domina, detém o conhecimento e que o transmite para o estudante, e passa a ser um mediador nos processos de ensino e de aprendizagem. **No livro, veja a pág. 278.**

## • TRABALHO EM GRUPO

Modelo de aula em que os alunos são agrupados. Normalmente, cada grupo é forma-

do por mais de três pessoas e elas têm de realizar tarefas, tendo como pressupostos a necessidade de colaboração, o trabalho coletivo em que um estudante necessita dos colegas para realizar o que foi solicitado pelo professor. O trabalho em grupo apresenta alguns benefícios diante do trabalho individual: conquista maior motivação dos alunos, turbina o desempenho da turma, impulsiona maior envolvimento no aprendizado e maior interação entre gêneros, raças e etnias diferentes, além de melhorar a relação entre os estudantes e deixá-los menos tempo ociosos, esperando pela ajuda do professor. **No livro, veja a pág. 231.**

#### • TRABALHO INDEPENDENTE

Situação em que os alunos trabalham individualmente, cada um em sua carteira, sem ter contato com outros colegas. Também chamado de “trabalho sentado” no livro, permite ao professor observar o desempenho dos estudantes, um a um, fornecer apoio e *feedback* individualmente, conversar com cada aluno e orientar a todos de forma mais personalizada. Se mal empregado, o trabalho independente pode gerar estudantes entediados, improdutivos e passivos. E mais: a turma pode passar a considerar o momento da aula chato e entediante. **No livro, veja a pág. 215.**

## CONTEXTO

# É PRECISO MUDAR A SALA DE AULA EM COMPASSO COM OS NOVOS TEMPOS

É consensual que a sociedade está passando por diversas mudanças, como também é possível afirmar que um dos principais causadores dessas alterações é o avanço tecnológico. Ele modifica a vida em vários aspectos, inclusive na Educação oferecida e desenvolvida nas escolas. Como consequência disso, as exigências educacionais do século 21 também foram alteradas de forma que a escola precisa se reinventar em vários aspectos para conseguir atender a esses novos desafios.

Uma boa gestão do ambiente escolar pode contribuir muito para os professores realizarem modificações no ensino e na aprendizagem que vão desde a gestão do tempo (de tal forma que o docente consiga administrar e gerir as produções e atividades que ocorrem em sua aula) até o aproveitamento de novos espaços e a resignificação de outros que já existem para atender a novíssimas demandas na formação integral de um cidadão.

A Pesquisa Internacional sobre Ensino e Aprendizagem (Teaching and Learning International Survey – Talis, na sigla em inglês), realizada pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) em 2015, apontou um dado interessante e bastante preocupante : o professor brasileiro perde cerca de 20% do tempo de sua aula por causa de questões relacionadas à indisciplina. Dos 33 países analisados, o Brasil ficou na pior colocação, 7 pontos abaixo da média, que é de 13%. Esse é somente um dos dados que mostram claramente a importância da obra *Gestão da Sala de Aula*, que aborda o tema olhando para a teoria e a prática docente sob vários aspectos e em detalhes, propõe reflexões e ações aos professores para que melhorem e potencializem a qualidade das aulas ministradas. Entre as ações, vale destacar as relacionadas a fazer modificações simples na sala de aula, aproveitando os recursos materiais já disponíveis em sua realidade.



As autoras também conseguem ajudar o professor sugerindo a ele um modelo que seja diferente do tradicional, pois apresenta ideias de agrupamentos produtivos, trabalhos realizados por pares e em grupos, abrindo um novo horizonte.

Em sintonia com a realidade das salas de aula brasileiras – e de tantos outros países –, o livro é uma boa referência para aprender como motivar os estudantes enquanto eles trabalham em tarefas para a aprendizagem de um novo conceito.

INSTITUCIONAL

# NOVA ESCOLA

A Associação Nova Escola (ANE) é a maior organização de mídia e apoio a professores e gestores escolares do Brasil. A ANE tem a missão de fortalecer educadores para transformar o Brasil. Para isso, desenvolve produtos e serviços de excelência que valorizam professores, facilitam seu dia a dia e apoiam sua carreira. A associação publica as revistas e os sites NOVA ESCOLA e GESTÃO ESCOLAR, as maiores e mais tradicionais publicações para educadores do país. Hoje, cerca de 2,2 milhões de pessoas visitam os sites por mês e cerca de 1,5 milhão de fãs interagem com nossos conteúdos no Facebook.

# FUNDAÇÃO LEMANN

A Fundação Lemann acredita que um Brasil feito por todos e para todos é um Brasil em que é possível sonhar, realizar e chegar longe. Tudo isso começa pela Educação pública de qualidade e com pessoas que querem resolver grandes desafios sociais. Desde 2002, colabora com iniciativas que ajudam a construir um país mais justo, inclusivo e avançado. Escolhemos trabalhar com a Educação pública para que alunos do norte ao sul tenham as mesmas oportunidades e trabalhamos lado a lado de professores, gestores, secretarias e governos. Queremos que você faça parte dessa transformação com a gente!

Realização

